

PROCESSO DE ENVELHECIMENTO E SEXUALIDADE: REVISÃO DE LITERATURA

Amanda Caroline Alves de Moura¹
Jucélia França da Silva²
Julianne Machado Bonfim³
Luana Caroline de Assunção Cortez Corrêa⁴

RESUMO

O envelhecimento como parte do desenvolvimento humano é marcado por alguns estereótipos, como o do idoso doente e sem qualidade de vida. Diante disto, alguns aspectos da vida do idoso passam a ser ignorados, como por exemplo, a sexualidade. Ao considerar a sexualidade como um fator que compõe o bem-estar e a qualidade de vida, esse artigo buscou a partir de um estudo bibliográfico conhecer aspectos da sexualidade na terceira idade. Foi percebido que a concepção de sexualidade está associada ao ato sexual. Grande parte dos idosos associam a sexualidade a juventude e a sociedade de modo geral ignora a sexualidade dos idosos. A falta de estudos acerca do tema contribui para a construção e manutenção de tabus e preconceitos. Existe uma carência de ações na atenção básica relacionadas a sexualidade na terceira idade.

Palavras-chave: Envelhecimento, Sexualidade, Saúde do Idoso, Qualidade de vida.

INTRODUÇÃO

O número de idosos no Brasil e no mundo vem crescendo de maneira acelerada, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2060, um quarto da população (25,5%) deverá ter mais de 65 anos (BRASIL, 2018). A partir desses dados percebe-se a necessidade de estudar o processo de envelhecimento e suas vivências no âmbito social. Assim, compreendendo o contínuo crescimento da população da terceira idade, faz-se necessário abordar e pesquisar temas que envolvem essa fase da vida e que ainda são considerados distante da realidade do idoso, um desses temas é a sexualidade no envelhecer.

A velhice é um processo natural, mas em muitos casos é marcada e relacionada a fatores negativos como doenças e perda da qualidade de vida além de girar em torno de tabus, pois a sociedade não considera o idoso como vivenciador da sexualidade (MARQUES, et al.

¹ Graduado pelo Curso de Psicologia do Centro Universitário do RN, mandycaroline@hotmail.com;

² Graduado pelo Curso de Psicologia da Universidade Potiguar - RN, jucelia_franca@hotmail.com;

³ Graduanda em Fisioterapia pela FACISA-UFRN, machadojulianne@gmail.com

⁴ Professor orientador: Mestre em Saúde Coletiva FACISA-UFRN, luana_cortez_29@hotmail.com.

2015). Nessa perspectiva, para muitos, sexualidade e idoso são termos que não se relacionam, o idoso é visto como um ser assexuado (LAROQUE, 2011). Diante dos recursos médicos e farmacológicos existentes, grande parte dos idosos estão aptos a ter uma vida sexual satisfatória, mesmo assim o assunto causa bastante controvérsia (ALMEIDA & LOURENÇO, 2008).

Fala-se muito a respeito de sexualidade na saúde pública quando relacionada a gravidez precoce, doenças sexualmente transmissíveis e relacionadas aos adultos, porém a sexualidade do idoso é pouco discutida atualmente. Estudos mostram o aumento do número de notificações relacionadas a novos casos de contaminação pelo vírus pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) e outras doenças sexualmente transmissíveis (DST) na terceira idade. A sociedade e os profissionais da saúde acabam por desconsiderar que o fato de envelhecer não impede a vivência da sexualidade, que é um processo natural de cada ser humano (MARQUES, et al. 2015).

Considerando a sexualidade como fator importante e que se relaciona com o bem-estar e qualidade de vida, esse artigo busca através de um estudo bibliográfico explorar a vivência da sexualidade na terceira idade. A relevância dessa pesquisa justifica-se na importância de desconstruir estereótipos sobre a sexualidade nessa fase da vida. Os resultados obtidos evidenciam que a pouca discussão sobre o tema gera desconhecimento sobre o assunto e contribui para a condenação da sexualidade na terceira idade.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de caráter descritivo-exploratório baseado na revisão de literatura, realizada através de busca de artigos que se relacionam ao tema sexualidade do idoso. A revisão foi realizada utilizando-se de artigos encontrados nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Periódicos CAPES utilizando a busca por assunto avançada de periódicos e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Na busca de artigos nas bases de dados, foram utilizados os seguintes agrupamentos de palavras-chave: Idosos, sexualidade e envelhecimento, incluindo o operador booleano AND a fim de tornar a pesquisa mais eficiente.

Tendo como objetivo de encontrar artigos que abordassem a temática foram definidos os critérios de inclusão, a saber: artigos língua portuguesa, publicados no período de 2008 a

2018. Foram excluídos aqueles materiais que não abordassem a temática, que apareciam repetidamente na base de dado. Após a aplicação de tais critérios, o universo da pesquisa foi composto inicialmente por 177 artigos científicos.

Foi verificado que as palavras chaves possibilitaram encontrar vários artigos, porém, muitos faziam relação somente com doenças sexualmente transmissíveis e a síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS) ou somente com o gênero feminino, o que não caracteriza o foco da pesquisa. Após a leitura dos títulos e resumos, 34 artigos foram selecionados para serem lidos na íntegra e, após a leitura crítica completa dos artigos, 06 artigos permaneceram como fonte de dados dessa pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A caracterização da amostra pode ser visualizada no quadro abaixo:

QUADRO 1: Caracterização da amostra com relação às revistas, aos títulos, aos autores e aos anos de publicação. Natal-RN, 2019.

REVISTAS	ARTIGOS	AUTORES	ANO
Psicologia: Ciência e Profissão	A Sexualidade na Velhice: Representações Sociais de Idosos Frequentadores de Um Grupo de Convivência	Kay Francis Leal Vieira, Maria da Penha de Lima Coutinho, Evelyn Rúbia de Albuquerque Saraiva	2016
Revista da Universidade Vale do Rio Verde	Sexualidade na terceira idade: Compreensão e percepção do idoso, família e sociedade.	Maria Anunciada Souto Santana, et al.	2014
Revista Gaúcha de Enfermagem	Sexualidade na terceira idade: medidas de prevenção para doenças sexualmente transmissíveis e AIDS	Manoela Busato Mottin Maschio, et al.	2011

Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia	Exercício da sexualidade em pessoas idosas e os fatores relacionados	Danielle Lopes de Alencar, et al.	2016
Escola Anna Nery Revista de Enfermagem	O percurso educativo dialógico como estratégia de cuidado em sexualidade com idosas	Daysi Mara Murio Ribeiro Rodrigues, et al.	2018
Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia	Considerações sobre a sexualidade dos idosos nos textos gerontológicos	Viviane Xavier de Lima e Silva, Ana Paula de Oliveira Marques, Jorge Luiz Cardoso Lyra-da-Fonseca	2009

Fonte: Registro das autoras.

Diante da revisão de literatura, Alencar et al. (2016) e Rodrigues et al. (2018) mostram em suas pesquisas que o conceito de sexualidade segundo os idosos encontra-se diretamente ligado a prática de sexo.

Nos estudos, Santana et al. (2014) apontou que em uma amostra de 100% de idosos apenas 20% deles atribuíram o conceito de sexualidade a outros sentidos como carinho, bem-estar e companheirismo.

Esta concepção de sexualidade como ato sexual também é idealizada por grande parte da sociedade e acaba por caracterizar os idosos como seres assexuados, pois existe também a visão construída socialmente do sexo relacionado a juventude e o envelhecimento relacionado a uma fase de limitação e incapacidade (MARQUES, LYRA-DA-FONSECA, 2008; MASCHIO, et al. 2011; SANTANA, et al. 2014; ALENCAR, et al. 2016; RODRIGUES, et al. 2018).

Partindo dessa concepção, percebe-se a partir das pesquisas de Maschio et al. (2011), Santana et al. (2014) e Alencar et al. (2016) que as ações de educação sexual têm sido direcionadas basicamente ao público jovem. É preciso enfatizar a importância de se abordar o tema para o público idoso na atenção básica, auxiliando na construção de novos conceitos

relacionados a sexualidade, prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, e outros temas que auxiliem na desconstrução de tabus.

Sobre os aspectos que interferem na vida sexual do idoso, de Santana et al. (2014) e Alencar et al. (2016) discorrem sobre a insatisfação do idoso com a própria imagem, a valorização do corpo jovem e as mudanças ocorridas no corpo devido o processo de envelhecimento são fatores vistos como impedimento para uma vida sexual.

Maschio et al. (2011) em seu artigo fala dos idosos que dependem dos cuidados da família e aponta que o fato de residir com os filhos e netos e a importância atribuída ao que a família vai pensar acabam por reprimir o desejo sexual e a vivência dele pelo idoso.

De maneira geral, as pesquisas concordam no que diz respeito ao conceito de sexualidade imposto socialmente e a visão inadequada tida sobre o idoso e sua sexualidade, o que resulta em uma série de tabus, aumento do preconceito e na falta de diálogo sobre o assunto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho buscou trazer para o debate acadêmico uma revisão de literatura sobre um campo de conhecimento pouco explorado pelos profissionais da saúde: o desenvolvimento da sexualidade em idosos.

Muitos são os significados que se relacionam com a sexualidade. Ela pode envolver amor, contato, ternura e intimidade, e tem relação com sentimentos, movimentos, toque, identidade, gênero, orientação sexual, erotismo, prazer e reprodução. Sendo assim, a forma como o indivíduo vivencia sua sexualidade é única e subjetiva, pois é composta por pensamentos, fantasias, desejos, crenças, comportamentos, valores, atitudes, práticas e relacionamentos.

Ao analisar a literatura foi possível inferir que a sexualidade do idoso carrega um estereótipo de que o mesmo é assexuado. Associa-se ainda a sexualidade à juventude, a sociedade supõe que o idoso não possui desejos e fantasias relacionados à própria sexualidade. Relatos mostram que a maioria dos idosos associa sexualidade à prática de sexo, desconsiderando aspectos como: carinho, conquista, flerte e companheirismo.

Em decorrência da crença de que o idoso não porta uma sexualidade, assuntos como: educação sexual, doenças sexualmente transmissíveis, valorização e adaptação às mudanças

do corpo, envelhecimento saudável e novas formas de compor a sexualidade são negligenciadas pelos profissionais da saúde e pelos familiares dos idosos.

Diante disso, existe a necessidade de desenvolver novas pesquisas relacionadas à temática, de modo que os profissionais de saúde possam buscar dialogar mais com os idosos, explorar e estudar mais a temática e que, por fim, promovam ações que desenvolvam e incluam a sexualidade nos programas voltados a qualidade de vida do idoso.

REFERÊNCIAS

ALENCAR, D. L. et al. Exercício da sexualidade em pessoas idosas e os fatores relacionados. **Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 5, p. 861-869, 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbgg/v19n5/pt_1809-9823-rbgg-19-05-00861.pdf> Acesso em: 24 maio 2019.

ALMEIDA, T. & LOURENÇO, M. L. Amor e sexualidade na velhice: direito nem sempre respeitado. **RBCEH**, Passo Fundo, v. 5, n. 1, p.130-140, 2008. Disponível em: <<http://seer.upf.br/index.php/rbceh/article/view/104/187>> Acesso em: 25 maio 2019.

BRASIL, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Projeções da população - Brasil e unidades da federação: revisão 2018. Rio de Janeiro: IBGE, 2018, 2ª ed. Disponível em: <<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101597.pdf>>. Acesso em: 23 maio 2019

LAROQUE, M. F., et al. Sexualidade do idoso: comportamento para a prevenção de DST/AIDS. **Rev. Gaúcha Enfermagem**, Porto Alegre, v. 32, n. 4, p. 774-80, 2011. Disponível em: <<https://seer.ufrgs.br/RevistaGauchadeEnfermagem/article/view/22315>>. Acesso em: 25 maio 2019.

MARQUES, A. D. B., et al. A Vivência da Sexualidade de Idosos em um Centro de Convivência. **R. Enferm. Cent. O. Min**, São João del-Rei, v. 5, n. 3, p. 1768-1783, 2015. Disponível em: <<http://www.seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/913/930>> Acesso em: 25 maio 2019.

MASCHIO, M. B. M., et al. Sexualidade na terceira idade: medidas de prevenção para doenças sexualmente transmissíveis e AIDS. **Rev Gaúcha Enferm**, Porto Alegre, v. 32, n. 3, p. 583-589, 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472011000300021> Acesso em: 24 maio 2019.

RODRIGUES, D. M. M. R., et al. O percurso educativo dialógico como estratégia de cuidado em sexualidade com idosas. **Escola Anna Nery Revista de Enfermagem**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 3, 2018. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ean/v22n3/pt_1414-8145-ean-2177-9465-EAN-2017-0388.pdf> Acesso em: 23 maio 2019.

SANTANA, M. A. S., et al. Sexualidade na Terceira Idade: Compreensão e Percepção do Idoso, Família e Sociedade. **Revista da Universidade Vale do Rio Verde**, Três Corações, v. 12, n. 1, p. 317-326, 2014. Disponível em: <http://periodicos.unincor.br/index.php/revistaunincor/article/view/1385/pdf_115>. Acesso em: 25 maio 2019

SILVA, V. X. L., MARQUES, A. P. O., LYRA-DA-FONSECA, J. L. C. Considerações sobre a sexualidade dos idosos nos textos gerontológicos. **Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.**, Rio de

Janeiro, v. 12, n. 2, p. 295-303, 2009. Disponível em:
<<http://www.scielo.br/pdf/rbgg/v12n2/1981-2256-rbgg-12-02-00295.pdf>> Acesso em: 25
maio 2019.

VIEIRA, K. F. L; COUTINHO, M. P. L. & SARAIVA, E. R. A. A Sexualidade na Velhice: Representações Sociais de Idosos Frequentadores de Um Grupo de Convivência. **Psicologia: Ciência e Profissão**, Brasília, v. 36, n. 1, p. 196-209, 2016. Disponível em:
<<http://dx.doi.org/10.1590/1982-3703002392013>>. Acesso em: 27 maio 2019.